

CAPÍTULO 7 - JOGO DE SOBREVIVÊNCIA: ILHA SOLITÁRIA NA ESCOLA!— Não aguento mais, simplesmente não aguento!Hu...Miyamizu Rokuyo soltou um suspiro, fechou os olhos e clicou silenciosamente.[Jogo iniciado.]Yotsuya Miko o fez enxergar, mas ao mesmo tempo trouxe de volta coisas que ele vinha ignorando.[Convite para o jogo em andamento]Espere um pouco.Não era pra eu escolher?!A mudança repentina deixou Miyamizu Rokuyo completamente perplexo.[Convite recusado][Convite forçado ativado]Miyamizu Rokuyo: ...Nesse momento, só tinha um pensamento na cabeça:— Na verdade, eu também sou uma vítima.É.É isso que vou dizer quando encontrar outros convidados no futuro.O coração de Miyamizu começou a acelerar.Ele não fazia ideia de quais mudanças esse jogo traria ao mundo, se seriam boas ou ruins.Tudo era um mistério....[Convite forçado bem-sucedido.][Jogo iniciado: Fuja da Ilha Solitária na Escola!][Enredo: Um vírus zumbi se espalhou e vocês estão presos na Academia Sunizaki. Para sobreviver, precisam escapar.][Condição de vitória: Saia vivo da Academia Sunizaki.][Punição por falha: Aleatória.]— Ferrou.— Agora eu virei vítima de verdade.Esse foi o pensamento que passou pela cabeça de Miyamizu antes dele cair no chão, desmaiado.CENAS MUDAM - HUTAO— Ei! Ei, você está bem?— Hutao, cuidado.— Haha, relaxa, esse cara parece intacto, não foi mordido. Ei, Yūri, por que você não tira a roupa dele pra conferir?— Eu não faria uma coisa dessas!— Sério mesmo?A garota chamada Hutao segurava uma pá com a mão direita enquanto acariciava o queixo com a esquerda, observando o jovem desacordado.— Pensando bem, ele até que é bonito. Yūri, certeza que não quer experimentar?— Experimentar o quê?! Wakasa Yūri ficou com o rosto vermelho de raiva.— Hutao, pare de brincadeira. Vamos levá-lo de volta.— Tá bom, tá bom. Mas se você não quiser, vou apresentá-lo pras outras.— Faça o que quiser!— Toma, segura minha pá.— Espera, nós duas podemos carregar ele juntas...— Não precisa.Ezomibua Huto Hutao agachou-se, pegou o jovem pelo colarinho e o ergueu com um movimento brusco que fez Yūri arregalar os olhos.— Devagar! Você vai enforcá-lo!— Chata.— ...CENAS MUDAM - HUTAO OU YŪRI— Vamos logo, os zumbis estão vindo.— Uff...— Que saco. Se não fosse esse peso morto...— Estamos quase lá, aguenta mais um pouco.— ...Nos confins da consciência, Miyamizu ouvia vozes distantes.— Uhn...Com um gemido de dor, ele abriu os olhos repentinamente.Quatro olhos se encontraram.Ezomibua Huto Hutao piscou surpresa, então esboçou um sorriso maroto:— Se não acordasse agora, ia virar comida de zumbi. Hehe! Agradeça a mim!— Agradeço.Miyamizu analisou o ambiente rapidamente e entendeu a situação.— ...Hutao ficou parada um instante antes de estender a mão ensanguentada com um sorriso radiante:— Promete que vai levar a Yūri em segurança. Pode fazer isso?— Pode deixar.— Ei, espera, eu não sou a Yūri, sou a Hutao! Você confundiu as pessoas.— Não confundi nada.Miyamizu pegou a pá no chão e afirmou:— Fica quieta. Você não quer que a Yūri vire comida de zumbi por nossa causa, né?— Uhn... Você não podia falar direito, não?— Foi o jeito mais eficiente.— Tsc.Hutao calou-se, começando a ficar sonolenta.Miyamizu suspirou, cobrindo-a com seu casaco e amarrando as mangas no próprio peito. Com uma mão segurando as nádegas da garota e outra empunhando a pá, ele prosseguiu.Ele lembrava.Mal abria os olhos quando algo o atingiu e o deixou inconsciente.Depois disso...Foi carregado por Hutao e Yūri.Miyamizu franziu a testa. O começo tinha sido péssimo.— Não temos tempo a perder. Tomara que a sorte ajude a encontrar a sala dos professores. Lá deve ter itens médicos.Ele orientou-se. Estavam numa sala de aula bagunçada, com manchas escuras no chão e um cheiro no ar...Melhor não comentar.Ao sair, viu figuras cambaleantes pelo corredor iluminado pela lua.Os zumbis se aproximaram ao ouvir barulho.— Hutao, qual o caminho pra sala dos professores?— Uhn... O que você vai fazer?— Para que lado é?— Esquerda. Espera, não vai...— Miyamizu já se dirigia aos zumbis. Hutao arregalou os olhos, lutando contra a dor:— Idiota, quer se matar?— Que nada.Miyamizu ergueu a pá devagar:— Você, Hutao, não é importante o bastante pra eu arriscar a vida. Mas... sua fofura eu reconheço.— Hein? E eu tô pedindo seu reconhecimento?— Bang!Antes que o zumbi chegasse perto, a pá cortou seu pescoço, derrubando-o.— Splat!Sangue jorrou.Miyamizu fechou os olhos instintivamente ao sentir o líquido gelado no rosto, então golpeou novamente.Não tentou decapitar os zumbis.Mesmo assim...Eles não saíram ilesos.Hutao segurou a respiração nas costas de Miyamizu enquanto os zumbis eram eliminados. Aos poucos, seu corpo tensionado relaxou.Ela forçou um tom descontraído:— Você é até habilidoso, hein?— Mesmo se eu

tivesse com medo, você não poderia me dar um abraço aconchegante, né?— Hah, verdade.— Eu estou toda suja agora, cheia de sangue — murmurou Hu Tao, apoiando o queixo no ombro dele. — Mas se você não se importar, posso te dar um abraço depois. Ela percebeu que o rosto de Miyamizu Rokuo permanecia tenso, os traços rígidos como se esculpido em pedra. Era óbvio.

<http://portnovel.com/book/13/1661>